



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
DO DIA 30-04-2020

Presidente

-- Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

Vice-Presidente

-- Carlos Manuel de Melo Pimentel

Vereadores

- Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental
- Nélia Maria Silva Alves Guimarães
- Sabrina Marília Coutinho Furtado
- Gonçalo Patrício Fontes Dias
- Arnaldo Manuel Guerreiro de Sousa

Secretário

- Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA **DO DIA 30-04-2020**

----- Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte , pelas 10:00, nesta Vila e em modo de vídeo conferência, reuniu, em reunião Ordinária a Câmara Municipal, sob a presidência de Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues, com a presença dos vereadores, Carlos Manuel de Melo Pimentel, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, Nélia Maria Silva Alves Guimarães, Sabrina Marília Coutinho Furtado, Gonçalo Patrício Fontes Dias e Arnaldo Manuel Guerreiro de Sousa. -----

----- Secretariou a reunião o Chefe de Divisão, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel. -----

----- A Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e do respectivo edital, é a seguinte: -----

ÍNDICE

DIVISÃO FINANCEIRA

(DL N.º 35/2020) - I - 257/2020 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PRESTAÇÃO DE CONTAS - EXERCÍCIO DE 2019

(DL N.º 36/2020) - I - 277/2020 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - SEGUNDA REVISÃO ORÇAMENTAL

(DL N.º 36A/2020) I . N.º 284 /2020 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES PARA ALUNOS CARENCIADOS



PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Depois de ter declarada aberta a reunião o presidente da Câmara Municipal deu a palavra à vereadora Sabrina Furtado que perguntou pelos testes de despiste do Covid-19 adquiridos pela autarquia.-----
O presidente da Câmara Municipal explicou que na reunião da Comissão de Proteção Civil Municipal, havia acordado com o Delegado de Saúde o uso dos testes no lar da Santa Casa da Misericórdia e também se necessário, no Centro de Saúde. Porém, por determinação da Autoridade de Saúde de Ilha os testes não puderam ser usados o que, em sua opinião, apenas se justificava pela incapacidade do Serviço Regional de Saúde, em dar resposta, naquela fase, e receio de não poder controlar a situação.----
A vereadora Sabrina perguntou onde estavam os testes ao que o presidente da Câmara Municipal que não se tratava de testes biológicos, mas sim de testes rápidos.

O vereador Gonçalo Patrício Dias pediu a palavra para apresentar o seguinte voto de pesar, o qual foi aprovado por unanimidade:-----

“Foi com enorme consternação que a vereação do PSD, bem assim como todos os Vila-Franquenses, tomou conhecimento do falecimento no passado dia 10 da Sra. Dona HELENA ERMELINDA SILVA MONIZ LIMA, vítima de doença prolongada.

Natural da vila das Capelas, nasceu a 29 de abril de 1959 na freguesia de Santo António.

Passou a infância e viveu parte da sua juventude nesta vila aonde mais tarde havia de criar raízes. Estudou no prestigiado, saudoso e extinto Externato de Vila Franca do Campo.

Por imperativos familiares emigrou para o Canada em 1976. Aí casou com o também Vilafranquense Duarte Medeiros Carreiro Lima e constituiu família. Foi mãe de três filhos.

Regressou a esta Vila em 1990 apoiando junto com o marido a continuidade de uma atividade familiar, que mais tarde, daria lugar à empresa Totalima, Lda., com sede nesta Vila.

Empresaria, empreendedora, liderou desde então a gestão de uma das maiores empresas locais orientada para o comércio de combustíveis, instalações de gás, oficinas de mecânica e manutenção auto, empregando e apoiando mais de três dezenas de colaboradores.

Conhecedora do ramo do comércio de combustíveis como revendedora, foi uma incansável lutadora por melhores condições de revenda, alias, sempre apoiada e muito elogiada pelos seus pares.

Recordar Helena Lima é pois, para nós, em primeiro lugar uma obrigação, é recordar o trabalho, o esforço, o espírito de sacrifício, a resiliência face às contrariedades e a luta ao longo de uma vida em prol do desenvolvimento da sua terra.

É recordar a simpatia, simplicidade, delicadeza no trato e sorriso largo com que a todos brindava e dela privaram.

É também homenagear a mulher, a esposa, a mãe, a avó, acima de tudo um ser humano generoso, sempre pronta a ajudar de quem dela necessitasse ajuda.”-----

Prosseguiu o vereador Gonçalo Patrício Dias para manifestar a sua preocupação com o comportamento de alguns vila-franquenses que teimam em circular nos espaços públicos, fora das regras determinadas pelas autoridades, colocando em risco, não só a sua saúde, mas também a dos demais cidadãos, lamentando ainda que a PSP, por estar integralmente ocupada no controlo das cercas sanitárias, não



consiga fazer a devida fiscalização e atuação, apelando a que aqueles munícipes ficassem em casa, apenas saindo para o essencial.-----

O presidente da Câmara Municipal referiu que subscrevia o apelo feito pelo vereador Gonçalo Patrício e que a situação apontada não era exclusiva de Vila Franca do Campo, reconhecendo, porém, que a maioria dos vila-franquenses cumpriam as determinações das autoridades, salientando ainda que a PSP estava a fazer um excelente trabalho no que respeitava à fiscalização da circulação nas cercas sanitárias.-----

Retomou a palavra o vereador Gonçalo Patrício Dias para se referir à grande aglomeração de pessoas que se regista com regularidade à porta da farmácia da Vila, sugerindo que a Câmara Municipal ali instalasse um toldo para proteção dos utentes em dias de chuva e eventualmente, fazendo o mesmo, junto à farmácia de Ponta Garça.-----

O presidente da Câmara Municipal respondeu, dizendo não ser fácil a realização do proposto, recordando que o mesmo acontecia junto dos CTT, mas que o executivo iria equacionar a situação.-----

O vereador Gonçalo Patrício Dias perguntou se Ponta Garça estaria a fazer desinfeção dos espaços, nos mesmos termos que aquela era feita no restante concelho, ao que o presidente da Câmara Municipal respondeu afirmativamente.-----

O vereador Gonçalo Patrício Dias perguntou ainda o que a Câmara Municipal estaria a preparar, quanto a máscaras de proteção individual, recordando que o governo regional estava a distribuir 3 por habitação, expressando ainda dúvidas sobre se as mesmas seriam suficientes e se o uso seria ou não obrigatório.---

O presidente da Câmara Municipal informou que a autarquia havia encomendado 600 máscara para uso e proteção dos seus trabalhadores e que tanto quanto havia percebido, o uso de máscara seria aconselhado para uso geral e obrigatório em algumas situações e que na via pública, não seria, necessariamente, obrigatório o seu uso, recordando que o principal será, em cada família, afetar as máscaras a quem tem necessidade de ir à farmácia, às compras, ao banco, etc., concluindo que se fosse necessário, a Câmara Municipal estaria disponível para apoiar, reforçando a “prestação” do governo junto dos vila-franquenses.-----

Continuou o vereador Gonçalo Patrício perguntando se o presidente da Câmara Municipal saberia se as juntas de freguesia do concelho iriam afetar para apoio social, as verbas inicialmente destinadas à realização de festas.-----

O presidente da Câmara Municipal recordou que as freguesias têm autonomia para gerir os respetivos recursos financeiros e que competia à Câmara Municipal e não às juntas de freguesia, em primeira linha, prestar todo o apoio a todas a pessoas do concelho, sendo que nunca havia sido pedido às freguesias para estarem naquela primeira linha.-----

O vereador Gonçalo Patrício Dias perguntou pela situação de apoio aos alunos carenciados em matéria de computadores para assegurar a aprendizagem nos moldes do ensino à distância.-----

O presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que a autarquia havia auscultado as escolas do concelho e identificado 73 casos de carência na EBI de Ponta Garça e 57 na EBS Armando Côrtes-Rodrigues e que em consequência, havia tomado a iniciativa de adquirir 140 computadores portáteis, para colmatar aquelas necessidades, conforme a proposta de deliberação que trazia à reunião e que mais à frente seria apresentada e votada, sendo que a mesma encerrava duas hipóteses: uma de aquisição à empresa NOS, pelo valor unitário de 270, 00 euros, mais IVA e outra, à empresa Global Solution, pelo valor unitário de 248,00 euros, acrescido do IVA., sendo que a atualidade tecnológica,



qualidade e adequação ao pretendido eram fatores melhor preenchidos pelo equipamento disponibilizado pela NOS.-----

Esclareceu que havia muitas dificuldades no fornecimento dos equipamentos, face à grande procura e como tal, não havia prazo para a entrega dos mesmos, sendo que meados de junho/ fim do ano letivo, seria uma altura provável para o efeito, o que não invalidava, em nada, a decisão, uma vez que o ensino à distância seria uma realidade que se iria manter no início do próximo ano letivo.-----

A vereadora Sabrina Furtado pediu a palavra para manifestar a sua satisfação pelo facto de os alunos vila-franquenses irem poder contar no próximo ano letivo com um computador para as suas atividades letivas, chamando apenas a atenção para que não haja duplicação de apoio neste aspeto, para cobrir as necessidades existentes dos alunos Vila-franquenses, como os computadores chegam em Junho e serão usados no próximo ano letivo, para que a Câmara verificasse também os apoios tanto do Governo Regional como do Governo da República neste sentido.-----

O presidente da Câmara Municipal respondeu estar ciente que tal competência e responsabilidade passava em primeira linha pela secretaria regional da educação e que perante a situação havia contactado o secretário regional, para saber se iriam adquirir mais computadores, tendo recebido uma resposta negativa.-----

Esclareceu o presidente que tinha havido um equívoco no levantamento das necessidades, realizado pelo Governo Regional e que tinha identificado, em toda a região, 2000 situações, sabendo-se agora que tal tinha sucedido pelo facto de terem perguntado aos alunos se tinham meios digitais, ao que a grande maioria respondeu afirmativamente, incluindo naquela resposta os telemóveis, os quais, regra geral, não são meios adequados a suportar a aplicação para o ensino à distância. Concluiu que face à situação, a autarquia não iria criar qualquer problema, pois tratava-se de alunos vila-franquenses e como tal merecedores de todo o apoio da Câmara Municipal.-----

A vereadora Sabrina Furtado pediu a palavra para abordar a distribuição pelo governo regional de 3 máscaras por família, recordando que na Madeira havia sido duas e que pelo que entendia, as 3 máscaras não estavam destinadas a cobrir todo o agregado familiar, mas obedeciam apenas à lógica de proteger aqueles elementos do agregado que precisam de sair para cuidar e garantir as necessidades da família em matéria de alimentação, saúde, etc., não se sabendo, evidentemente, o que será deliberado no futuro, dado que todos os dias as informações eram adaptadas a novas realidades.-----

Proseguiu a vereadora Sabrina Furtado para perguntar ao presidente se já tinha conhecimento da medida do governo da república que seria aprovada na próxima semana, que fixa uma moratória nas amortizações de capital que as autarquias têm de fazer anualmente no quadro do FAM, de modo a afetarem aquelas verbas a medidas de auxílio à população em consequência da pandemia do COVID-19, tendo a câmara de tomar iniciativa de dizer que pretende aderir.-----

O presidente da Câmara Municipal respondeu que o contrato que o município tinha celebrado com o FAM já contemplava uma moratória de 2 anos, em que durante aquele período a Câmara Municipal não amortizava capital, pelo que tal medida não tinha aplicação ao caso de Vila Franca do Campo.-----

O vereador Arnaldo Sousa usou da palavra para perguntar para quando estaria prevista a retoma dos serviços do município, ao que o presidente da Câmara Municipal respondeu que havia reunido a Comissão Municipal de Proteção Civil a quem tinha dado conta das propostas que tinha para o concelho e que assentavam na opinião de que já não fazia sentido manter o plano de emergência do concelho, pois o mesmo não havia sido utilizado uma única vez, e como tal, não fazia sentido manter como regra,



um plano que deveria ser utilizado como exceção.-----
Em consequência, disse, os serviços da autarquia iriam abrir em breve, desde que as circunstâncias e enquadramento legal o permitisse, com a presença alternada dos trabalhadores e a adoção de diversas medias de proteção e que a limpeza e cuidado da via e espaços públicos, seria retomada na próxima semana.-----

Reforçou a necessidade de a Câmara Municipal dar o exemplo e o sinal da retoma da normalidade, dentro dos limites e regras de segurança para a saúde individual e pública, aventando a possibilidade de a assembleia municipal poder reunir na primeira quinzena de maio, no auditório do Centro Cultural, com observância das regras de distanciamento físico e uso da máscara.-----

A vereadora Sabrina Furtado pediu a palavra para considerar demasiado cedo a data adiantada para a eventual reunião da assembleia municipal, sugerindo que cada partido na mesma representado, elegeisse uma comissão representativa de modo a diminuir o n.º de presentes, se bem que se teria o problema de quórum, ou adiar para a segunda quinzena de maio, tudo isto em virtude de ainda existirem muitas dúvidas sobre como irá decorrer a abertura após o levantamento das cercas sanitárias.-----

A vereadora Nélia Guimarães pediu a palavra para manifestar a opinião de que a Câmara Municipal deveria dar o exemplo, retomando a sua atividade normal e assim, dando à população um sinal positivo e de esperança.-----

ORDEM DO DIA

DIVISÃO FINANCEIRA

(DL N.º 35/2020) - I - 257/2020 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PRESTAÇÃO DE CONTAS - EXERCÍCIO DE 2019 - Pelo presidente da Câmara Municipal foram apresentados os documentos de prestação de contas da autarquia referentes ao ano de 2019. -----

Destacou o resultado líquido do exercício de 2019 que apresenta um saldo positivo de 510.317,79€ (quinhentos e dez mil e trezentos e dezassete euros e setenta e nove cêntimos) e que o saldo gerência permitirá no ano de 2020, não só concluir investimentos em curso, como realizar os compromissos. -----

Sublinhou que o saldo efetivo é de 2.508.668,43€ (dois milhões quinhentos e oito mil seiscentos e sessenta e oito euros e quarenta e três cêntimos) orçamental e 152.215,31€ (cento e cinquenta e dois mil e duzentos e quinze euros e trinta e um cêntimo) de operações de tesouraria, sendo o remanescente referente ao saldo da transferência do FAM que está comprometido para pagamento de despesas que serão pagas quando efetivamente se realizar as internalizações das Empresas Municipais que não foi ainda possível realizar devido ao Estado de Emergência e o encerramento dos serviços públicos, designadamente o notariado, o que inviabilizou a celebração das escrituras necessárias à internalização das Empresas Municipais. -----

Deu conta que o executivo havia cumprido no ano de 2019 grandes compromissos assumidos, como foi o caso do Parque Recreativo e de Lazer da Mãe de Deus e a requalificação da Avenida Vasco da Silveira, que permitirá uma nova zona de lazer e contemplação atenta à sua magnífica localização que



terá a conclusão total com a recuperação do Barracão de Peixe, obra em curso. -----
Destacou o esforço feito em prol dos mais carenciados ao serem executados os fundos de emergência social e reabilitação de habitação degradada. -----

No que se reporta às receitas e despesas correntes, referiu que o resultado neste capítulo é bem demonstrativo do rigor da gestão financeira e que não seria por aumentar as receitas correntes que se gastaria tudo o que recebemos, pois o executivo não esbanjava, sabia poupar para poder acudir quando e se for necessário. -----

Indicou que receita foi de 8.496.617,00€ (oito milhões e quatrocentos e noventa e seis mil e seiscentos e dezassete euros) e a despesa de 6.109.254,49€ (seis milhões e cento e nove mil e duzentos e cinquenta e quatro euros e quarenta e nove cêntimos), o que representava uma taxa de execução de 72% da receita e o que permitiria, agora numa conjuntura difícil, poder ajudar aos que mais necessitam. -----

Quanto às receitas de capital referiu que totalizavam 1.417.969,00€ (um milhão e quatrocentos e dezassete mil e novecentos e sessenta e nove euros) o que corresponde a uma taxa de execução de 117,5%, pelo que era legítimo concluir que o executivo estava a dar prioridade ao investimento em detrimento das despesas correntes, ou seja, estava a cuidar do futuro coletivo dos vila-franquenses. --
Concluiu, afirmando que o rigor orçamental agora demonstrado e imprimido por este executivo camarário permitia hoje dizer que temos os recursos para o que é necessário, mas sempre com o mesmo rigor, sem atribuir ao supérfluo o que é necessário para o essencial. -----

A vereadora Sabrina Furtado pediu a palavra para referir que os vereadores do PSD faziam uma avaliação positiva dos documentos de prestação de contas apresentados, perguntando em que moldes o remanescente de 2 milhões de euros decorrente da operação com o FAM, acrescido do saldo de gerência, poderiam ser consideradas como verbas a canalizar para suportar incentivos à economia local, entre outras questões relacionadas com despesas correntes e aquisições de bens ou serviços, mencionando que se por um lado a taxa de execução do plano plurianual é de cerca de 60%, na execução das atividades mais relevantes é de 98% e aí tínhamos obrigações e ação social, por exemplo. Referiu que 80% de despesas são pessoal e aquisição de bens, ou seja, mais 3% que no ano anterior e que em relação à percentagem elevada nas reposições não abatidas nos pagamentos, pelo que o Presidente da Câmara refere deve-se a ter recebido do FAM, mas ainda não ter regularizado os pagamentos devidos, que também já foi explicado pelo mesmo, se dever à repentina situação do covid-19, mas que serão regularizados em breve. No geral, o PSD era da opinião de que as contas de 2019 seguem um caminho de recuperação. -----

O presidente da Câmara Municipal respondeu recordando que a folga de dois milhões que havia sido proporcionada pelo acordo com o FAM estava destinada ao investimento em saneamento básico e sublinhou que a autarquia tinha o dinheiro necessário e suficiente para acudir às necessidades sociais que iremos ter de enfrentar me que era dinheiros que o executivo havia acumulado ao longo dos últimos dois anos, sem esquecer a realização de novos investimentos com a requalificação do Porto Santo. -----

Submetidos a votação, a Câmara Municipal deliberou aprovar os documentos de prestação de contas do município referentes ao ano de 2019. Absteram-se os vereadores do PSD. -----

A vereadora Sabrina Furtado usou da palavra para recordar que o PSD, nos anos anteriores, havia votado contra as contas apresentadas pelo executivo, mas que relativamente à conta de 2019,



abstinha-se pelo facto de considerar que a mesma segue um caminho de recuperação, servindo de declaração de voto o que foi debatido durante a apresentação da mesma e portanto, o PSD, perante o relatório de validação da Conta de 2019 pelo Revisor Oficial de Contas e pelo apresentado, abstinha-se este ano, dando assim mais um de benefício da dúvida ao executivo. -----

(DL N.º 36/2020) - I - 277/2020 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - SEGUNDA REVISÃO ORÇAMENTAL - Foi presente à reunião a proposta de revisão ao orçamento da autarquia para o corrente ano, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

A vereadora Sabrina Furtado justificou o voto favorável dos vereadores eleitos pelo PSD pelo facto de a revisão incluir as verbas necessárias para a aquisição de computadores para alunos carenciados, à semelhança do que havia feito na reunião passada com a alteração orçamental que consagrou o reforço do Fundo de Emergência Social. -----

Mais deliberou a Câmara Municipal remeter o processo para apreciação e votação da assembleia municipal. -----

(DL N.º 36A/2020) I . N.º 284 /2020 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - AQUISIÇÃO DE COMPUTADORES PARA ALUNOS CARENCIADOS - Pelo presidente da Câmara Municipal foi apresentada a seguinte proposta de deliberação: -----

Considerando que a suspensão do ensino presencial obriga a que os alunos estejam dotados de computadores capazes de sustentarem o ensino à distância; -----

Considerando que existem no concelho, muitos alunos carenciados, cujas necessidades não foram identificadas pelo levantamento feitos pelo governo regional; -----

Considerando que o executivo municipal, desde logo definiu a responsabilidade da autarquia na matéria, como complementar à da região; -----

Considerando que foram identificados pela autarquia, na EBI de Ponta Garça e na EBS Armando Côrtes-Rodrigues, necessidades àquele nível; -----

Depois de realizada consulta o mercado, propõe-se a aquisição de 140 computadores à empresa NOS, pelo valo unitário de 270,00 € (duzentos e setenta euros), acrescido do IVA à taxa legal em vigor. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

- **BALANCETE** - Foi presente a esta reunião o Balancete da Tesouraria Municipal, referente ao dia 29 de abril na importância de 15 056 451 ,66 € (quinze milhões cinquenta e seis mil quatrocentos e cinquenta e um euros e sessenta e seis cêntimos). -----



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

----- Estes assuntos foram aprovados em minuta, por unanimidade, para efeitos de execução imediata. -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar e sendo 12:00, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se elaborou a presente ata que eu, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel, Chefe de Divisão Administrativa e Operacional, mandei escrever e subscrevo. -----

----- Declaro ainda que a presente ata contém nove folhas. -----